

Efeito de diferentes níveis de substituição de forragens por palha de vagens-verdes de feijão-caupi na produção de silagem

Ianny Macedo Rodrigues¹; Luís José Duarte Franco²; Adão Cabral das Neves²; Raimundo Bezerra de Araújo Neto³; Jorge Minoru Hashimoto³

¹Estudante de Agronomia/UFPI, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte, iannymacedo@ufpi.edu.br; ²Analista da Embrapa Meio-Norte; ³Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, jorge.hashimoto@embrapa.br.

A palha da vagem-verde (PVV) de feijão-caupi (*Vigna unguiculata* L. Walp.) contendo cerca de 50% de umidade é o principal resíduo gerado na debulha das vagens-verdes para obtenção dos grãos-verdes. A proporção entre o peso da PVV e os grãos-verdes é próxima de 1:1. Devido à conveniência dos grãos-verdes comercializados em embalagens de 500 g para o consumidor, a quantidade de produtores de feijão-verde e agroindústrias que debulham e envasam os grãos-verdes tem aumentado na região Nordeste, conseqüentemente, gerando quantidade considerável de PVV. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes percentuais de substituição de forragens tradicionais pela PVV. Utilizou-se como testemunha (Silagem 1) uma mistura de 1:1 de BRS Capiacú e cana-de-açúcar. Para as demais silagens, houve substituição da mistura de 1:1 por PVV em: 10% (Silagem 2), 30% (Silagem 3), 50% (Silagem 4) e 70% (Silagem 5). A PVV foi fornecida por uma agroindústria processadora de feijão-verde, que utiliza uma debulhadora com sistema de hastes fixas e móveis, ao processar vagens-verdes adquiridas da CEASA/PI. O BRS Capiacú (100 dias pós-rebrota) e a cana-de-açúcar (caiana, 8 meses de cultivo) foram fornecidos pela Fazenda Rio Grande (Teresina, PI). A PVV e as forragens foram trituradas, seguidas da mistura homogênea, e 2 kg de cada formulação foram envasados em sacos pretos de PEBD de 0,2 mm de espessura (30 cm x 40 cm), selados a vácuo a -760 mm Hg e mantidos em área coberta à temperatura ambiente. Após 150 dias, as embalagens foram abertas e avaliadas. Todas as formulações de silagens apresentaram cor marrom amarelada. Houve diferenças significativas ($p < 0,05$) na perda de peso entre as cinco formulações, sendo menor à medida que o teor de PVV aumentou. Houve diferenças significativas no valor do pH, sendo menor nas amostras com porcentagem de PVV $\leq 10\%$. Houve variação quanto ao teor de matéria seca (21,73% a 25,36%), cinzas (4,46% a 6,19%, b.s.), FDN (57,93% a 67,64%, b.s.) e FDA (41,28% a 46,74%) entre as diferentes formulações de silagens, mas não foram significativas. Houve acréscimos significativos no teor de proteínas (3,60% a 10,49%, b.s.), à medida que o teor de PVV aumentou na formulação, indicando ser um resíduo que melhora o valor nutricional da silagem.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, feijão-verde, forrageiras, FDA, FDN.